

VIA AEREA

Rio, 30 de março de 1937.

Meu caro

Antônio Salles:

Felicito-o por mais esse gran-  
de serviço prestado às letras  
cearenses: a publicação da  
Revista da Academia, cujo  
primeiro número tive a fineza  
de enviar-me. Foi-a com im-  
mensa prazer e tenho lhe fei-  
to a propaganda. Em con-  
sequência desta, tive que en-  
frentar ao nosso confrade  
Martinho Capistrano, da Revaca  
dos "Fon Fon" que me prome-  
teu dar uma crítica. Eu  
já conhecia o seu esplendido  
e oportunístico trabalho "Em  
defesa do Ceará". Reli-o des-  
taco, pelo seu grande valor phi-  
lológico e magnífico cunho  
literário, o trabalho enviado bem

compensadora, os prós e vis-  
ta material, a profissão  
de escritor. Dehí, talvez,  
o aparecimento de res in-  
numeros e simples dilectos  
apontados pela crítica, re-  
pellido de suas conser-  
ras chegar a elevada posi-  
ção de verdadeiro escritor.

Já lhe chegou às mãos  
o exemplar do "Anuario"?

Pretendo recubrar aqui  
no próximo dia dez (10) de  
abril. A minha estada no  
 Ceará, próximo, em serilonga.

Atou, entretanto, adiver, por  
essa via, a vossa terra.

Escrevi, há dias, a vossa  
Beneida, expondo o que há  
por aqui acerca das pos-  
tas pretensas de vossa

7511 de agosto de 1937

VIA AEREA

lançado do Prof. Martini de Gama, —  
"A linguagem da Academia Brasileira de Letras", em cuja introdução está um certo número de estudos comparativos entre o português da Europa e o do Brasil. É, na parte especial, da obra um estudo feliz e convincente da análise estilística do autor de "Estudo de Literatura".

Já se acham no mercado os originais da minha tradução, "O Sol da Etiópia". Não sei, porém, quanto sahirá a lume. É grande a demanda de livros. Os editores vivem cheios de compromissos. Parece-me já se começa a ler em diversos países, embora não seja ainda a primeira

distinta e intelligente  
contemporanea.

A citada e de grande  
confusao. Não ha um  
rumo certo para coisa  
alguma. Vissemos, politica-  
mente, de conjecturas e  
illacões... Estamos na  
epoca do despistamento,  
o qual ja ameaça transplan-  
tar-se das espheras da  
politica para o dominio  
da actividade privada.  
De o exemplo de um alto...

São as minhas respeitadas  
lembranças a distincta D.  
Alice e aos demais mem-  
bros de sua querida familia.

Um abraço muito effe-  
ctivo

Do seu  
J. A. A.